



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

LEVANTAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE RASTREABILIDADE BOVINA EM PROPRIEDADES DOS MUNICÍPIOS DE DOM PEDRITO E BAGÉ

Autor: FRANCIELE MENDES DA SILVA

Co-Autor(es): ROSELE FIALHO GONÇALVES VIEIRA, MYLENE MÜLLER, RENATA WOLF SUÑÉ
MARTINS SILVA SUÑÉ, JOSÉ OTÁVIO PINTO CASTILHO

Orientador: MYLENE MÜLLER

Palavras-chave: Identificação bovina, Bovinos de corte, Certificação bovina

O Brasil é hoje o segundo maior exportador de carne bovina conforme dados de 2011 da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, possuindo o maior rebanho comercial do mundo, com aproximadamente 209,5 milhões de bovinos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Devido às diversas mudanças que vêm ocorrendo no cenário da alimentação mundial, envolvendo segurança alimentar, os países que importam a carne brasileira tornaram-se cada vez mais exigentes em termos de alimento seguro a saúde e de origem conhecida. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu o Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina (Sisbov), em 09 de janeiro de 2002, com o objetivo de identificar, registrar e monitorar individualmente, todos os bovinos e bubalinos nascidos no Brasil ou importados. Com o objetivo de nortear novos produtores rurais e incentivar a cadeia produtiva de carnes foram realizados levantamentos das etapas do processo de implantação e manutenção da rastreabilidade em dez propriedades que já possuíam o sistema, sendo nove localizadas no município de Dom Pedrito e uma em Bagé durante o período de julho de 2011 a julho de 2012. A inscrição do produtor no Sisbov foi feita através de uma certificadora credenciada no MAPA, contratada pelo produtor. Posteriormente, ocorreu a vistoria das propriedades, e os dados foram enviados a Base Nacional de Dados (BND), onde foi emitido um Documento de Identificação para cada animal. De acordo com o levantamento e as anotações feitas nas propriedades acompanhadas observou-se que são seguidas etapas: Primeiro todos os animais foram identificados com brincos Sisbov, procedimento realizado periodicamente com o objetivo de manter todos os animais entre nascidos e comprados devidamente identificados. Após foi feito o preenchimento das planilhas de identificação que acompanham os brincos. Imediatamente as planilhas preenchidas foram assinadas pelo proprietário. A primeira via das planilhas preenchidas e assinadas foi encaminhada para a certificadora. Todos os documentos referentes à implantação e manutenção do sistema foram arquivados junto ao Livro de Registros da Propriedade. O Certificado de Estabelecimento Rural Aprovado no Sisbov (ERAS) tem um prazo de validade que varia de 60 a 180 dias dependendo do tipo de criação, logo antes do vencimento do prazo deve ser solicitada uma nova vistoria da propriedade à empresa certificadora. Concluiu-se que a rastreabilidade bovina tornou-se atualmente uma ferramenta indispensável para a garantia do controle de qualidade do produto, sendo necessárias várias etapas que devem ser seguidas rigorosamente. Porém para essa implementação é necessário a modernização das propriedades rurais, com a clara necessidade da criação e manutenção de um setor próprio para o preenchimento, organização e controle dos prazos e etapas de forma empresarial.